



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## NOTA INFORMATIVA nº1/2022 CIEVS/GEVS/SESA

### Orientações aos serviços de saúde sobre Febre Maculosa Brasileira (FMB)

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Espírito Santo — CIEVS-ES, emite nota informativa aos profissionais de saúde no intuito intensificar a vigilância e assistência a possíveis casos de FMB, diante do PERÍODO DE MAIOR RISCO DE TRANSMISSÃO DA DOENÇA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (MESES DE ABRIL A OUTUBRO).

#### FEBRE MACULOSA

A febre maculosa é causada pela bactéria gram-negativa intracelular obrigatória *Rickettsia rickettsii*, sendo os principais vetores e reservatórios os carrapatos do gênero *Amblyomma*. Nos humanos, a febre maculosa é adquirida pela picada do carrapato infectado com a riquetsia, e a transmissão geralmente ocorre quando o artrópode permanece aderido ao hospedeiro por um período de 4 a 6 horas.

#### DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mialgia e cefaleia e que tenha relatado histórico de picada de carrapato e/ou contato com animais silvestres e/ou ter frequentado áreas de transmissão da febre maculosa nos últimos 15 dias e/ou aquele indivíduo que apresente os sinais clínicos citados acima de início súbito seguidos de exantema maculopapular, entre o 2º e o 5º dia de evolução e/ou manifestações hemorrágicas.

#### PRINCIPAIS SINTOMAS

O início costuma ser abrupto com sintomas inespecíficos: febre, em geral alta; cefaleia; mialgia intensa; mal-estar generalizado; náuseas; vômitos. Entre o 2º e o 6º dia da doença surge o exantema máculo-papular, de evolução centrípeta e predomínio nos membros inferiores, podendo acometer região palmar e plantar (em 50 a 80% dos pacientes).

Embora seja o sinal clínico mais importante, **o exantema pode estar ausente**, o que pode dificultar e/ou retardar o diagnóstico e o tratamento, determinando uma maior letalidade. Nos casos graves, o exantema vai se transformando em petequial e, depois, em hemorrágico, constituído principalmente por equimoses ou sufusões.

No paciente não tratado, as equimoses tendem à confluência, podendo evoluir para necrose, principalmente em extremidades. Nos casos graves, é comum a presença de:

- Edema de membros inferiores;

- Hepatoesplenomegalia;
- Manifestações renais com azotemia pré-renal caracterizada por oligúria e insuficiência renal aguda;
- Manifestações gastrointestinais, como náusea, vômito, dor abdominal e diarreia;
- Manifestações pulmonares: tosse, infiltrado alveolar com pneumonia intersticial e derrame pleural;
- Manifestações neurológicas: déficit neurológico, meningite e/ou meningoencefalite com líquido claro;
- Manifestações hemorrágicas, como petéquias e sangramento mucocutâneo, digestivo e pulmonar.

O diagnóstico precoce é muito difícil, principalmente durante os primeiros dias de doença, quando as manifestações clínicas também **podem sugerir: leptospirose, dengue, hepatite viral, salmonelose, encefalite, malária, pneumonia por *Mycoplasma pneumoniae*.**

## TRATAMENTO

A febre maculosa tem cura, **o tratamento deve ser iniciado o mais precocemente possível** com a introdução do antimicrobiano específico, sendo o de primeira escolha a **Doxiciclina** e está diretamente associada com a consequente redução da letalidade pela doença.

Em geral, quando o tratamento apropriado é iniciado nos primeiros 5 dias da doença, a febre tende a desaparecer entre 24 e 72 horas e a evolução tende a ser benigna. A terapia é realizada rotineiramente num período de 7 dias, devendo ser mantida por 3 dias após o término da febre.

## NOTIFICAÇÃO

A notificação de casos suspeitos de Febre Maculosa deve ser realizada de forma imediata, em conformidade com a PORTARIA Nº 420, DE 02 DE MARÇO DE 2022, a partir do momento da suspeição da doença, pelo e-SUS-VS, sistema de notificação estadual.

Para recebimento de notificações fora do horário de expediente, finais de semana e feriados, o CIEVS possui canais de comunicação ininterrupta, 24h por dia, todos os dias da semana, de acordo com o descrito abaixo:

**MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

**Notificação eletrônica**

E-mail:  
[notifica.saude@saude.es.gov.br](mailto:notifica.saude@saude.es.gov.br)  
 Notificação E-SUS para profissionais da saúde:  
<https://esusvs.saude.es.gov.br/>

---

**Telefone**

Disque-notifica (27) 998491613  
 Telefones fixos (27) 3636-8202  
 (27) 3636-8222



